

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Polícia Civil prende autor de tentativa de estupro em boate no interior de MT

Suspeito fugiu do local após o crime e foi localizado no município de Nova Maringá

Redação

O autor de uma tentativa de estupro em uma boate de Sorriso (a 400 km de Cuiabá) foi preso nesta sexta-feira (31.1), após ser identificado pela Polícia Civil, em investigações conduzidas pelo Núcleo de Atendimento à Mulher, da Delegacia do município.

O suspeito de 34 anos, que teve mandado de prisão decretado pela Segunda Vara Criminal de Sorriso com base nas investigações da Polícia Civil, foi localizado na zona rural de Nova Maringá, onde teve a ordem judicial cumprida.

O crime ocorreu no dia 11 de janeiro, quando o suspeito passou a noite ingerindo bebida alcoólica na boate. A vítima era funcionária do estabelecimento e, após o encerramento das atividades, foi para um cômodo no local, onde estava aguardando uma colega.

O suspeito foi até o local, onde agrediu a vítima fisicamente com um soco na boca e tentou forçar o ato sexual. O fato só não se consumou porque vítima começou a gritar por socorro chamando o nome do responsável pelo estabelecimento, ocasião em que o suspeito decidiu fugir do local.

Porém, mais tarde, ele retornou ao estabelecimento com outra roupa, para buscar o celular que havia deixado como garantia de pagamento, momento em que foi reconhecido pela vítima e outros funcionários e novamente fugiu do estabelecimento.

Assim que foi acionada sobre os fatos, a equipe do Núcleo de Atendimento à Mulher da Delegacia de Sorriso iniciou as investigações para identificar o suspeito, sendo posteriormente representado pelo mandado de prisão preventiva do investigado.

Com a ordem de prisão decretada pela Justiça, os policiais deram continuidade às investigações para localização do suspeito, que trabalhava como caminhoneiro.

Após levantamento informações de que ele estava trabalhando em uma fazenda na zona rural de Nova Maringá, a equipe da Polícia Civil passou as informações para a Polícia Militar da localidade, que deu efetivo cumprimento ao mandado de prisão contra o suspeito.

Após ter a ordem judicial cumprida, o preso foi conduzido à delegacia para as providências cabíveis, sendo posteriormente colocado à disposição da Justiça.